

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 28/2023 – SEAPI

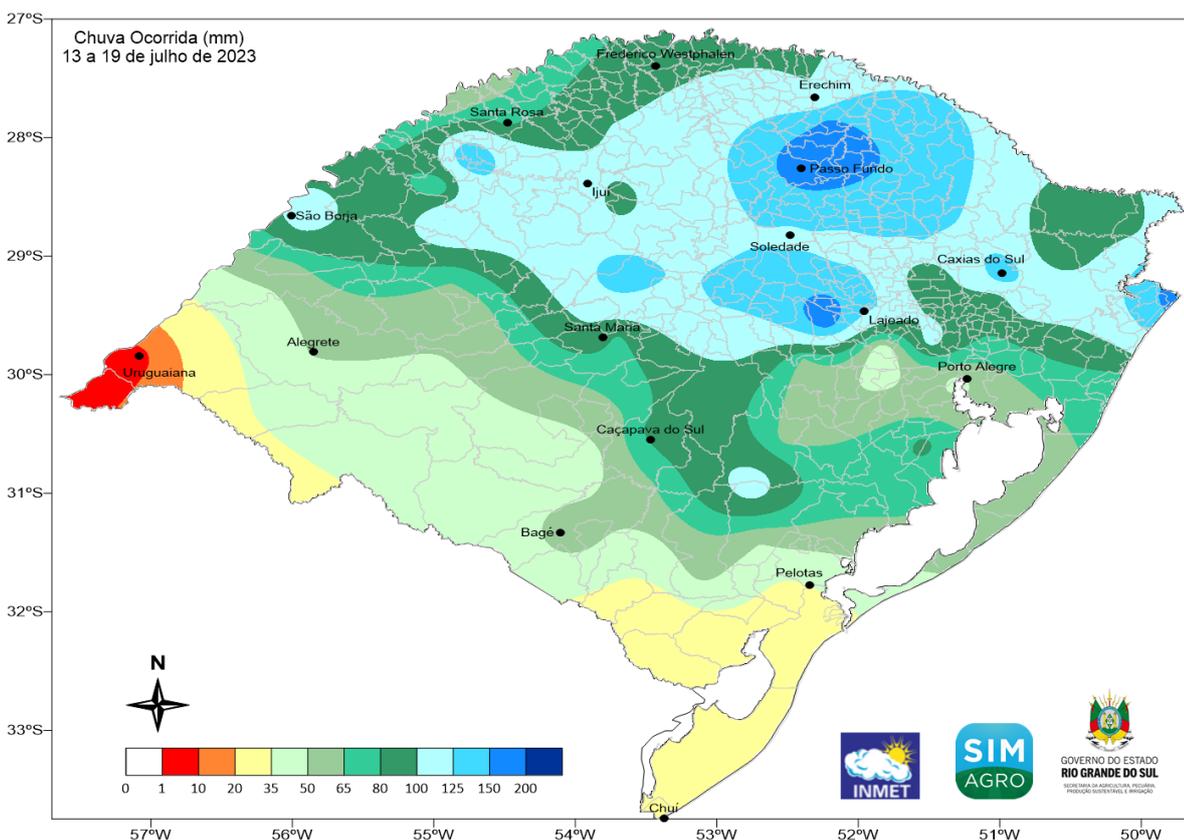
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

06 A 12 DE JULHO DE 2023

A última semana foi marcada por chuva intensa em grande parte do RS. Na quinta (06), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com temperaturas elevadas na maioria das regiões, somente na Campanha e Zona Sul a aproximação de uma frente fria provocou pancadas de chuva no decorrer do dia. Entre a sexta-feira (07) e o sábado (08), o deslocamento da frente fria provocou chuva na maior parte do RS. No domingo (09) e segunda-feira (10), o ingresso de ar seco manteve o tempo firme em Estado. Na terça (11) e quarta-feira (12), o deslocamento de uma frente fria e a formação de um novo ciclone extratropical, provocaram chuva intensa, com registro de tempestades e altos volumes acumulados em diversas regiões.

Os valores observados foram elevados e oscilaram entre 70 e 100 mm na maioria das regiões, com volumes superiores a 150 mm em diversas localidades. Na rede de estações SIMAGRO/INMET os maiores totais acumulados foram registrados em Bossoroca (126 mm), Serafina Corrêa (126 mm), Júlio de Castilhos (138 mm), Caxias do Sul (139 mm), Lagoa Vermelha (141 mm), Cerro Largo (150 mm), Getúlio Vargas (167 mm), Torres (168 mm), e Venâncio Aires (170 mm).

As temperaturas mínima e máxima foram observadas em Getúlio Vargas (4,8°C) e em Campo Bom (29,4°C), ambas registradas no dia 06/7.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 12/7/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

A cultura de **trigo** encontra-se em fase de implantação. A semeadura ocorreu de maneira contínua no período de 03 a 06/07, aproveitando o menor teor de umidade no solo e antecipando as chuvas previstas para o dia 07/07, de modo a proporcionar condições favoráveis à germinação das sementes. Como resultado, a área semeada aumentou de 82% para 88% em relação à projeção de plantio. Na região da Campanha, embora a operação esteja em estágio avançado, os triticultores enfrentam dificuldades para concluí-la devido ao excesso de umidade no solo, ocasionado por chuvas de até 100 mm durante o período. Assim como na safra anterior, em algumas lavouras, não é possível fazer uso de plantadeiras em linha, tornando necessária a semeadura a lanço com distribuidores centrífugos. Essa condição interfere na definição exata da população e na distribuição de plantas na lavoura. No estado, de modo geral, as lavouras continuam apresentando excelente germinação, emergência uniforme e rápido estabelecimento inicial. Contudo, devido à ocorrência de temperaturas mais elevadas do que o usual para o período, as plantas seguem em crescimento acelerado, caracterizado por folhas e colmos mais finos, o que tem ocasionado casos pontuais de tombamento de plantas nos locais onde houve sobreposição na semeadura. Em relação à fitossanidade, é possível observar, em razão das temperaturas mais elevadas, de nebulosidade, de alta umidade relativa e dos longos períodos de orvalho nas folhas, o início da incidência de doenças foliares nas lavouras que se encontram em estágio de perfilhamento, particularmente em áreas onde houve repetição do cultivo de trigo.

A cultura de **aveia branca** encontra-se em estágio final de implantação. Foram semeadas 98% das lavouras previstas, e a conclusão total foi adiada em razão das adversidades climáticas relacionadas às chuvas. No entanto, as lavouras implantadas apresentam desenvolvimento adequado e se encontram nas seguintes fases: 91% em desenvolvimento vegetativo e perfilhamento; 6% estão em floração; e 3% estão em enchimento de grãos. Observa-se crescimento uniforme, com baixa incidência de plantas e perfilhos suprimidos, o que confere aspecto visual de alto potencial produtivo. Além disso, as condições fitossanitárias permanecem excelentes, sem doenças ou pragas que possam prejudicar a sanidade da cultura.

A semeadura de **canola** foi finalizada, e as lavouras estão atualmente em diferentes estágios de desenvolvimento. As lavouras progredem rapidamente para o estágio de floração, com o alongamento da haste principal e a emissão das flores. As folhas basais estão bem desenvolvidas e próximas ao solo. Nas lavouras em fase de floração, a emissão de brotos laterais está adequada. Cerca de 85% das plantações encontram-se na fase de desenvolvimento vegetativo, enquanto 12% estão em estágio de floração e 3% estão na etapa de enchimento de grãos. Durante a semana, especialmente após as chuvas, foi observado um aumento na presença de mariposas, possivelmente relacionadas à traça-das-crucíferas, o que gerou alerta para a possibilidade de infestações nas lavouras.

A implantação da **cevada** alcançou 95% da área de cultivo. A cultura apresenta estabelecimento inicial excelente, com emergência uniforme e crescimento rápido. As primeiras lavouras semeadas encontram-se no estágio de perfilhamento, porém há menor número de perfilhos.

A colheita de **feijão 2ª safra** foi tecnicamente encerrada. As lavouras restantes compreendem uma área pequena e apresentam potencial produtivo menor. Devido à baixa incidência de luz solar e à alta umidade, a qualidade dos grãos colhidos é inferior ao padrão ideal para a comercialização. A área estimada de cultivo é de 20.127 hectares e a produtividade é de 1.376 kg/ha.

Os criadores de **bovinos de corte** que dispõem de campo nativo como base alimentar dos rebanhos estão enfrentando dificuldades em função da baixa oferta de forragem, que resulta em perda de peso nos animais; muitos estão buscando alternativas para realizar a suplementação alimentar. As pastagens cultivadas de aveia e azevém estão se desenvolvendo bem e oferecendo boa quantidade de forragem, mas o excesso de umidade tem causado a degradação devido ao pisoteio dos animais, especialmente em áreas com solo descoberto. O manejo da adubação também está sendo afetado, já que o solo molhado dificulta a entrada de maquinário. Os produtores de **bovinos de leite** enfrentam desafios devido ao acúmulo de barro causado pelas chuvas, afetando o crescimento das pastagens e a higiene na ordenha. Além disso, há preocupações em relação à queda no preço do leite, que impacta a renda dos produtores. Na **ovinocultura**, os rebanhos, em geral, estão em boa condição corporal em razão da oferta adequada de pastagens cultivadas. No entanto, o monitoramento dos ovinos segue constante para evitar problemas de verminose ou de casco devido ao aumento da umidade.

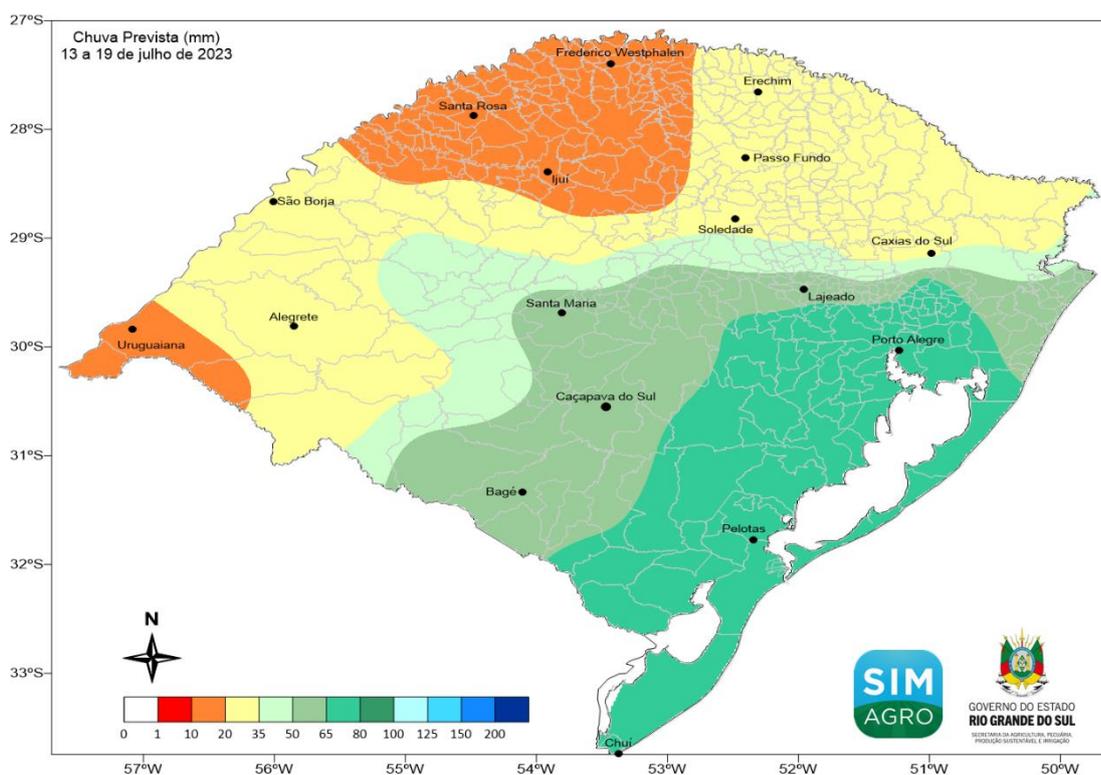
PREVISÃO METEOROLÓGICA (13 A 16 DE JULHO DE 2023)

Os próximos sete dias terão volumes elevados de precipitação e muito frio no RS. Na quinta (13), o deslocamento de uma frente fria e a presença de um ciclone extratropical manterão a nebulosidade e a chuva em diversas regiões, com possibilidade de tempestades associadas e altos volumes acumulados e fortes rajadas de vento, especialmente na Metade Leste. Na sexta-feira (14) e sábado (15), o ingresso de uma massa de ar frio e seco afastará as instabilidades e manterá o tempo firme, com declínio da temperatura. No domingo (16), a propagação de uma frente fria no oceano provocará maior variação da nebulosidade e poderão ocorrer chuvas isoladas.

TENDÊNCIA (17 A 19 DE JULHO DE 2023)

Entre a segunda (17) e quarta-feira (19), o ingresso de uma nova massa de ar seco e frio manterá o tempo firme, com acentuado declínio das temperaturas e formação de geadas em diversas regiões.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 20 e 50 mm na maioria das regiões. Na Região Central, Zona Sul, Litoral e Região Metropolitana os totais deverão variar entre 60 e 80 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200